

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

DIRETRIZES GERAIS

RH II - GUANDÚ

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

DIRETRIZES GERAIS – VERSÃO PRELIMINAR
RH II - GUANDÚ

Diretrizes gerais do ZEE/RJ

VISÃO	ZEE/RJ subsidiando o ordenamento do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro com suporte em serviços ambientais e otimização do uso das águas		
PARTES INTERESSADAS	Governos estadual, federal e municipal	Sociedade	Conselhos de desenvolvimento, meio ambiente, recursos hídricos, comitês de bacias e federações, agências de fomento
	DIRETRIZES GERAIS		
PERSPECTIVA POLÍTICA		Ordenamento e gestão territorial	
PERSPECTIVA PRODUTIVA	Desenvolvimento de biotecnologia	Desenvolvimento da produção Redução dos gases de efeito estufa (GEE) Adaptação às mudanças climáticas Universalização do saneamento	Provisão de serviços ambientais
PERSPECTIVA HUMANA	Repartimento de benefícios da sociobiodiversidade	Formação e qualificação profissional	Sensibilização ambiental
PERSPECTIVA NATURAL	Proteção ambiental e sociocultural	Conhecimento da geodiversidade e diversidade biológica	Conservação / Recuperação ambiental
	ÁREAS INSTITUCIONAIS	ÁREAS DE PRODUÇÃO	ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
DIRETRIZ	PROTEÇÃO AMBIENTAL E SOCIOCULTURAL		
MACRO-OBJETIVO	Fortalecer o sistema estadual de áreas protegidas e a conservação da biodiversidade e dos patrimônios natural e histórico-cultural		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Áreas protegidas	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e atualizar os planos de manejo das unidades de proteção integral e de desenvolvimento sustentável Monitorar os fragmentos de remanescentes florestais de Mata Atlântica Regularizar a situação fundiária das áreas protegidas Promover atividades turísticas de baixo impacto que valorizem a proteção ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos fragmentos remanescentes florestais nativos e secundários em estágios médio e avançado de recuperação do Bioma Mata Atlântica Atualização dos planos de manejo 	
Patrimônios materiais arqueológicos, naturais e biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o conhecimento sobre os patrimônios arqueológicos e naturais (monumentos geológicos, paisagens naturais e sítios paleontológicos) Promover atividades turísticas que valorizem o patrimônio arqueológico, natural e a biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de inventário para cadastramento de patrimônios materiais – sítios arqueológicos e paisagísticos Continuidade de projetos que socializam o conhecimento geológico e valorizam os patrimônios arqueológicos e naturais Estímulo ao conhecimento da espeleologia para classificação do grau de relevância das cavidades naturais e criação de unidades de conservação espeleológicas Apoio às pesquisas científicas em biodiversidade Ampla divulgação da diversidade histórico-natural 	
Populações tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnósticos socioambiental e cultural das comunidades tradicionais Promover um censo das populações tradicionais para subsidiar as políticas públicas Promover atividades turísticas que valorizem o modo de vida e a cultura tradicional 	<ul style="list-style-type: none"> Inventário das populações tradicionais Incentivo às comunidades tradicionais para o desenvolvimento de atividades econômicas baseadas no modo de vida Segurança alimentar das comunidades por meio do incentivo à agricultura tradicional 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA HUMANA	
DIRETRIZ	REPARTIMENTO DE BENEFÍCIOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE			
MACRO-OBJETIVO	Utilizar os recursos bióticos para a o fornecimento de novas oportunidades de negócios com parcerias público-privadas			
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS	
Áreas prioritárias para conservação	<ul style="list-style-type: none"> Implementar projetos que garantam acesso dos produtos da sociobiodiversidade para as comunidades no entorno de áreas protegidas Valorizar os produtos da sociobiodiversidade - produção das populações tradicionais (pesca artesanal, artesanato, pequenas culturas) 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de inventários do potencial econômico para uso de produtos da sociobiodiversidade das unidades de conservação Desenvolvimento de planos de negócios para incentivo de atividade econômica em unidades de conservação e seus entornos considerando as potencialidades da sociobiodiversidade 	
Infraestrutura de suporte	<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração territorial, a eficiência econômica e a redução dos impactos socioambientais do setor de 		<ul style="list-style-type: none"> Realização de consultas públicas para priorização de melhoria do setor de transporte voltada a melhoria das 	
ÁREAS INSTITUCIONAIS		<i>versus</i>	PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS BIOTECNOLÓGICOS			
MACRO-OBJETIVO	Realizar ações voltadas à conservação da biodiversidade e de desenvolvimento da infraestrutura produtiva priorizando o bem estar e qualidade de vida das populações			
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS	
Biotechnologia	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver clusters verdes visando a produção sustentável, agroecológica e biotecnológica 		<ul style="list-style-type: none"> Levantamento e priorização das cadeias produtivas a serem aprimoradas e desenvolvidas Mapeamento de potencialidades biotecnológicas nos municípios 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
DIRETRIZ	CONHECIMENTO DA GEODIVERSIDADE E DIVERSIDADE BIOLÓGICA		
MACRO-OBJETIVO	Ampliar a base de informações sobre geodiversidade para as melhorias de produção, proteção e conservação ambiental		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Base de recursos naturais e uso da terra	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar e melhorar as bases de informação de recursos naturais e uso da terra em escala de semidetalhe para todo o estado do Rio de Janeiro 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamentos com precisão cartográfica para os temas solos e aptidão agrícola; geologia e relevo; zoneamento agroecológico Mapeamento anual da cobertura e uso da terra com fidelidade geométrica e identificação das fitofisionomias remanescentes, áreas agrícolas (sistemas de produção), áreas urbanas e industriais, e da infraestrutura existente e projetada para implantação no estado (estradas, ferrovias, linhas de transmissão, gasodutos, oleodutos, barragens) 	
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar e organizar a base de dados e informações sobre biodiversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamentos e inventários de fauna e flora para decisões de proteção e conservação de ambientes em diferentes ecossistemas 	
Recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a base de dados sobre qualidade e vazão dos corpos hídricos Produzir informações em escala de semidetalhe com abrangência estadual sobre as águas subterrâneas 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento da qualidade dos corpos hídricos para tornar mais consistentes as avaliações dos impactos dos usos nas regiões e bacias hidrográficas Monitoramento da qualidade e disponibilidade da água em mananciais usados para abastecimento público e mananciais com potencial de uso futuro Realização de estudos hidrogeológicos para caracterização e refinamento das áreas de recarga dos aquíferos fissural e poroso; definição de vazões de outorga em função da importância estratégica dessas águas no desenvolvimento de várias regiões do estado; e identificação da vulnerabilidade natural e do risco de contaminação 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA NATURAL
DIRETRIZ	CONHECIMENTO DA GEODIVERSIDADE E DIVERSIDADE BIOLÓGICA		
MACRO-OBJETIVO	Ampliar a base de informações sobre geodiversidade para as melhorias de produção, proteção e conservação ambiental		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Movimentos de massa e inundações	<ul style="list-style-type: none"> Levantar as áreas degradadas existentes, com foco nos casos críticos (emergenciais) Ampliar a produção de informações sobre suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações Definir áreas de riscos em eventos climáticos com planos de contingência e de realocação de infraestrutura produtiva 	<ul style="list-style-type: none"> Cartografia com precisão das áreas vulneráveis a movimentos de massa e inundações para subsidiar a defesa civil, gestão de riscos e o planejamento municipal Indicações de medidas preventivas de proteção das populações em áreas vulneráveis a movimentos de massa e inundações 	
Mineração	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a pesquisa geológica 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento e pesquisa geológica, em escala de semidetalhe, para aumento do conhecimento do potencial mineral fluminense Ampliação do perfil de mineração do ERJ, que é fortemente voltado para a extração de rochas e minerais para uso na 	

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA HUMANA
DIRETRIZ	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
MACRO-OBJETIVO	Potencializar a capacidade produtiva da sociedade formando e qualificando profissionais		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Capacidade produtiva	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a formação de pessoal de nível profissional, técnico e superior nas áreas demandadas e de oportunidades regionais Desenvolver centros de inovação tecnológica 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um plano regional de formação profissional voltados ao cumprimento do Plano do ZEE Integração e pactuação de esforços dos sistemas de formação profissional (SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE, e outros) em uma agenda comum e integrada 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO			
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas			
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS	
Favorabilidade das terras a produção agrícola / agroindustrial	<ul style="list-style-type: none"> Promover a expansão da hortifruticultura e do processamento industrial Promover a expansão das culturas perenes sobre pastagens de baixa produtividade Promover a expansão das atividades agropecuárias (leite) e expansão industrial vinculada ao processamento do leite Adequar ambientalmente o uso e manejo das áreas com uso agrícola consolidado voltado ao desenvolvimento econômico e social Aprimorar a escala do zoneamento agroecológico para o nível municipal Mapear polos de produção existentes e potenciais compatíveis com o ZEE Implementar programas de conservação de solo e água Regularizar ambientalmente as propriedades e a atividade rural com a simplificação de procedimentos e efetividade no controle ambiental Promover a implementação do programa de regularização ambiental – PRA 		<ul style="list-style-type: none"> Programas de incentivos a diversificação a produção agropecuária Incentivos a industrialização da produção primária Melhoria de pastagens e incentivo a implementação de sistemas integrados de produção (integração lavoura-pecuária-floresta - iLPF) - agricultura de baixo carbono Realização de mapeamentos em nível municipal para identificação de áreas subutilizadas e indicação de potenciais usos alternativos e econômicos Programa de incentivos aos polos de produção considerando vocações naturais e socioeconômicas Implementação de um plano estadual de conservação de água e solo 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO		
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Favorabilidade a exploração de recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> Diversificar a matriz energética do ERJ com estímulo a geração de energias limpas e/ou renováveis Promover o ordenamento da exploração mineral considerando o cumprimento da legislação ambiental, a sustentabilidade da cadeia produtiva, a pesquisa mineral e a geração de postos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento do potencial de geração de energia elétrica limpa e de fontes renováveis Desenvolvimento de um plano de incentivo de cogeração de energia elétrica nas áreas urbanas e no setor industrial Ordenamento da exploração mineral Definição de plano de compensações e de incentivo a mineração associada a conservação de serviços ecossistêmicos 	
Favorabilidade das terras à urbanização e industrialização	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar as atividades produtivas que fortaleçam a economia regional (articulando pequenas, médias atividades produtivas com grandes investimentos) 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de oportunidades de negócios para o pequeno e médio empreendedor associados aos arranjos produtivos locais e cadeia produtiva nos polos de produção Incentivos ao desenvolvimento econômico de atividades produtivas para o pequeno e médio empreendedor 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO				
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Diversificação da produção	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a aquicultura, a demarcação e ordenamento dos parques aquícolas Estimular a pesca como fonte de alimentação, trabalho, renda e lazer, otimizando os benefícios econômicos e sociais decorrentes. Desenvolver o turismo ecológico e agroturismo 		<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento do setor aquícola identificando potencialidades e fragilidades Implementação de um plano de incentivo a aquicultura focado nos parques aquícolas Elaboração de planos de negócios para roteiros turísticos diferenciados aos pacotes tradicionais 		
Cadeias produtivas	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver cadeias produtivas considerando as características e potencialidades para desenvolvimento local e regional Criar incentivos ao beneficiamento e à industrialização da produção regional Promover a diversificação da produção agropecuária com base em uma política agrícola estadual que fortaleça arranjos produtivos locais 		<ul style="list-style-type: none"> Levantamento e priorização das cadeias produtivas a serem aprimoradas e desenvolvidas Estabelecimento de planos de melhoria e modernização das cadeias produtivas prioritárias Incentivo a implementação a industrialização regional Mapeamento de potencialidades de desenvolvimento de atividades agropecuária nos municípios 		

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO				
MACRO-OBJETIVO	Promover o desenvolvimento econômico com sistemas de produção otimizando o uso das águas				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Infraestrutura de suporte	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar e requalificar rodovias e estradas vicinais facilitando a circulação dos fluxos econômicos e de pessoas Estabelecer parcerias público-privadas para melhoria das infraestruturas de transporte e logística 		<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de plano de melhoria de estradas rurais com componente de conservação ambiental Desenvolvimento de um plano de parcerias público-privada de incentivos à produção e infraestrutura logística 		

ÁREAS DE PRODUÇÃO		<i>versus</i>		PERSPECTIVA PRODUTIVA	
DIRETRIZ	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO				
MACRO-OBJETIVO	Aumentar investimentos no fornecimento de serviços e atendimento à população				
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS		
Água e esgoto	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o efetivo tratamento de efluentes rurais e industriais Potencializar programas e ações que atuem na vigilância epidemiológica, riscos, agravos e controle das doenças endêmicas e epidêmicas 		<ul style="list-style-type: none"> Implementação de alternativas eficientes de gestão de resíduos sólidos e esgoto sanitário em propriedades rurais Implementação de sistemas de tratamento de esgoto urbano Monitoramento e fiscalização dos sistemas de tratamento de efluentes das indústrias Mapeamento de ocorrência de doenças decorrentes as questões relacionadas ao saneamento básico 		

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
DIRETRIZ	REDUÇÃO DOS GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE)		
MACRO-OBJETIVO	Contribuir para a redução do aquecimento global		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS
Emissões de GEE	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos de aplicação do mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) como forma de estimular a produção com eficiência ambiental e reduzir a produção de gases do efeito estufa Desenvolver planos de ações associadas as políticas integradas ao REDD+ Estimular a diversificação e a especialização da produção agropecuária com baixa emissão de carbono 		<ul style="list-style-type: none"> Inventário de projetos de MDL e vinculados as práticas de REDD+, identificando as potencialidades e gargalos de expansão Incentivo ao desenvolvimento de projetos de MDL e REDD+ Pesquisa e tecnologias disponibilizadas para redução de emissões de carbono decorrentes das atividades agropecuárias e industriais
ÁREAS DE PRODUÇÃO		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
DIRETRIZ	ADAPTAÇÃO À MUDANÇAS CLIMÁTICAS		
MACRO-OBJETIVO	Gerar conhecimento sobre mudanças climáticas detectando as áreas vulneráveis		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS		PROPOSTAS
Efeitos da mudança climática	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as pesquisas voltadas à adaptação e a mitigação dos efeitos provocados pelas mudanças climáticas sobre as populações e ecossistemas vulneráveis Identificar as áreas vulneráveis à ocorrência de eventos climáticos extremos 		<ul style="list-style-type: none"> Fomentar as instituições de pesquisa na avaliação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na agricultura, áreas urbanas, águas costeiras e continentais Levantar as ações propostas para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, incluindo alternativas de produção em áreas vulneráveis Implementar o Plano Nacional de Adaptação à Mudança Climática (PNA)

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL		<i>versus</i>	PERSPECTIVA NATURAL
DIRETRIZ	CONSERVAÇÃO / RECUPERAÇÃO AMBIENTAL		
MACRO-OBJETIVO	Aumentar a extensão das áreas estratégicas para a prestação de serviços ambientais		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Corredores ecológicos	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer corredor ecológico 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação dos fragmentos florestais nativos que potencializam a formação de corredores ecológicos Implantação dos corredores usando a reserva legal das propriedades rurais situadas dentro ou fora dos corredores 	
Recuperação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar e incorporar as áreas modificadas pelo ser humano na prestação de serviços ambientais (produção de água) 	<ul style="list-style-type: none"> Recuperação das áreas de preservação permanente em nascentes e margens de cursos d'água naturais, encostas acentuadas e topos de morros Proteção e restauração de áreas estratégicas de recarga de aquíferos Incentivo às ações locais para recuperação da vegetação com plantas nativas, encorajando os municípios para implantação dos planos municipais da Mata Atlântica Estímulo a recuperação das áreas de mangue e restinga 	
Ambientes de alta fragilidade natural	<ul style="list-style-type: none"> Controlar a ocupação humana em áreas de alta fragilidade natural 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação e gestão das áreas de riscos geotécnicos e desastres naturais, e inundações Conservação e gestão efetiva das áreas de mangue e restinga Estímulo a implantação de sítios Ramsar (Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional - Convenção de Ramsar) 	
Águas superficiais e subterrâneas	<ul style="list-style-type: none"> Manter conservadas as áreas de vegetação nativa ou em regeneração que melhoram a qualidade e produção de águas 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação das áreas estratégicas de recarga de aquíferos cobertas por remanescentes florestais Criação de unidades de conservação com papel preponderante para a proteção de mananciais, em especial de abastecimento público 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS INSTITUCIONAIS		versus	PERSPECTIVA HUMANA
DIRETRIZ	SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL		
MACRO-OBJETIVO	Trabalhar as mudanças de paradigmas do setor rural para contribuir com a proteção, conservação e serviços ambientais		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Serviços ambientais / Recuperação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar os serviços ambientais em nível de propriedades rurais em áreas preservadas e para recuperação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de campanhas de conscientização e educação ambiental para proprietários rurais visando a valorização de serviços ambientais Promoção de oficinas de conscientização da importância de recuperação das áreas de preservação permanente e de reserva legal para a produção de serviços ambientais e conservação da biodiversidade Orientação de proprietários rurais quanto ao uso de práticas conservacionistas no uso do solo (serviços de provisão) e de queimadas (necessidade de licenciamento) 	
Corredores ecológicos / Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar os proprietários rurais a preservarem os fragmentos florestais nativos para a formação e manutenção de corredores ecológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de oficinas de conscientização da importância e benefícios da conservação da biodiversidade e dos recursos naturais Realização de palestras de conscientização das comunidades e proprietários rurais sobre legislação ambiental – código florestal; cadastro ambiental rural e serviços ambientais 	
Recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os proprietários rurais a preservarem áreas com potencial de produção de águas superficiais e subterrâneas Sensibilizar os proprietários rurais quanto a proteção das áreas vulneráveis e de riscos de contaminação 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos problemas de uso indiscriminado de agrotóxicos e adubos químicos, e suas consequências nos recursos hídricos Sensibilização quanto aos riscos e malefícios de assoreamento em decorrência de práticas agrícolas inadequadas Realização de oficinas de conscientização da importância das águas subterrâneas para os desenvolvimentos local e regional 	
Ambientes de alta fragilidade natural	<ul style="list-style-type: none"> Discutir alternativas para não ocupação humanas em área de riscos geotécnicos Estimular o desenvolvimento de atividades de baixo impacto ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de pactos sobre a não ocupação de áreas de riscos a movimentos de massa e inundações Promoção de oficinas para discutir e pactuar práticas e/ou atividades alternativas e/ou ambientalmente compatíveis com as 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

ÁREAS DE SUPORTE AMBIENTAL		versus	PERSPECTIVA PRODUTIVA
DIRETRIZ	PROVISÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS		
MACRO-OBJETIVO	Aumentar a capacidade produtiva e a extensão das áreas estratégicas para a prestação de serviços ambientais		
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS	
Restauração e regeneração	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a cadeia produtiva da restauração ambiental com viés econômico 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivos para diminuição dos custos dos insumos e serviços de restauração ambiental Transferência de tecnologia de práticas da restauração ambiental para produtores e empresas do setor Incentivo a rede de coleta e comercialização de sementes e mudas 	
Recarga de aquíferos	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer o volume máximo possível de captação de água para diferentes atividades industriais 	<ul style="list-style-type: none"> Fomento a projetos voltados a manutenção de serviços ambientais Incentivo a comercialização e valorização de produtos certificados por boas práticas ambientais e de manutenção de serviços ambientais Melhoria da capacidade de gerenciamento das outorgas emitidas Melhoria da capacidade de gestão dos Comitês de Bacias 	
Ambientes de alta fragilidade natural	<ul style="list-style-type: none"> Vincular a proteção de ambientes naturais a remuneração dos serviços ambientais prestados à compensação ambiental de grandes empreendimentos públicos e privados 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva implementação dos recursos de compensação ambiental por meio de programa de parcerias público-privadas 	

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Política agrícola	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma política de conservação ambiental de estradas rurais • Fortalecer o Programa Rio Rural utilizando as microbacias hidrográficas como unidades de planejamento contribuindo para geração de renda, preservação do meio ambiente e equidade social • Definir uma política e programa estadual de recuperação de pastagens degradadas • Definir uma política de estímulo a pesca e aquicultura como fonte de alimentação, trabalho, renda e lazer • Aprimorar a política agrícola para diversificação da produção agropecuária que fortaleça arranjos produtivos locais com agregação de valor aos produtos da agropecuária, pela estruturação de cadeias produtivas • Definir uma política e plano de conservação e manejo do solo 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção das bases técnicas e financeiras para implementação de uma política de adequação ambiental de estradas rurais • Avaliação e aprimoramento do Programa Rio Rural para atender indicações do ZEE • Priorização de ações para recuperação de pastagens degradadas com a negociação de fontes de financiamento que viabilize a definição de uma política de incentivos • Levantamento das demandas do setor agrícola para o detalhamento de uma política agrícola estadual, nas premissas definidas dos artigos 252 a 256 da constituição estadual e dos princípios associados ao fortalecimento dos arranjos e cadeias produtivas • Análise dos dados do ZEE na geração de subsídios de diretrizes para elaboração de uma política de conservação do solo

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Política de estímulo ao turismo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as atividades turísticas de baixo impacto e alto valor agregado Atrair recursos externos (nacionais e internacionais) Ampliar as possibilidades de emprego e renda 	<ul style="list-style-type: none"> Formalização da cadeia produtiva ligada ao turismo Ordenamento e fiscalização da atividade turística Sistematização dos dados ligados ao turismo Levantamento dos tipos de turismo explorados no ERJ Capacitação nas atividades ligadas ao turismo
	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar as políticas de pagamento por serviços ambientais para propriedades rurais que efetivamente protegerem ativos ambientais Melhorar os dispositivos legais para implementação do PRA Implementar uma política de incentivo a restauração ambiental de áreas de preservação permanente e reserva legal 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento do licenciamento ambiental para a regularização das propriedades rurais Aplicação dos princípios da legislação ambiental voltado para a conservação dos recursos naturais renováveis Incentivo a implementação de políticas de pagamento por serviços ambientais
Política de controle florestal		
Política de recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Definir a normatização da gestão e controle do uso de águas subterrâneas Definir políticas de incentivo e de regulação do uso e reuso das águas Estabelecer padrões e limites para uso de água para projetos de irrigação por meio de acordos entre usuários 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificação da implementação das ações do plano estadual de recursos hídricos e do programa estadual de conservação e revitalização dos recursos hídricos (Prohidro) Atualização dos planos integrados de recursos hídricos de bacias considerando as indicações do ZEE Definição e implementação do sistema de gestão de águas subterrâneas Gestão e negociação do uso da água em projetos de agricultura irrigada por meio de acordos com usuário

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Política de saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as políticas de concessões de serviços que garantam a universalização do acesso ao tratamento de água e esgoto • Definir política estadual de saneamento • Aprimorar e implementar plano estadual de gerenciamento de resíduos sólidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da política estadual de saneamento • Implementação do plano estadual de gerenciamento de resíduos sólidos urbano e rural, industrial e mineração • Intensificação dos programas de saneamento e de despoluição de mananciais superficiais
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas e ações para redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), adaptação e mitigação aos efeitos das mudanças climáticas • Definir a Política Estadual de REDD+ 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da transdisciplinaridade com a inclusão de temas como mudanças climáticas, biodiversidade, capital natural, tecnologias verdes entre outros que corroborem com a melhoria das condições ambientais do estado • Revisão da política estadual sobre mudança global do clima e desenvolvimento sustentável
Política de prevenção aos acidentes tecnológicos e de combate à poluição	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a segurança da população e do patrimônio público e privado • Garantir a manutenção dos ecossistemas • Garantir a qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização das atividades de risco • Controle da manutenção das estruturas • Monitoramento da poluição • Ampla divulgação das medidas de segurança e de contingência • Sensibilização da população quanto aos riscos e seu poder de denúncia • Criação de fundo de recuperação ambiental em caso de acidentes, subsidiado pelo setor empresarial • Aplicação de multa por dano socioambiental e planejamento dos recursos para atendimento emergencial (gestão de risco)

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Desenvolvimento urbano-industrial	<ul style="list-style-type: none"> Promover a universalização de políticas urbanas em nível regional e metropolitano, especialmente fundiárias, habitacional e de desenvolvimento econômico Definir política de recuperação e/ou remediação dos passivos e impactos ambientais da mineração, articulada a ações e programas de monitoramento ambiental Promover a descentralização dos investimentos e dos serviços públicos básicos (saneamento, educação, saúde, segurança e transporte) Planejar a expansão urbana e industrial por meio da infraestrutura prévia nas áreas favoráveis à ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um plano diretor regional de desenvolvimento integrado dos vetores de crescimento urbano e zonas de interesse industrial (por tipos de indústrias) Fomento ao desenvolvimento industrial, em especial as atividades de baixo impacto e alto valor agregado Estabelecimento de políticas públicas alinhadas entre diferentes pastas e setores públicos para a qualificação do setor industrial Planejamento da expansão urbana e industrial considerando áreas de riscos e de proteção ambiental Implementação de políticas urbanas de nível regional e metropolitano, especialmente fundiárias, habitacional e de desenvolvimento econômico Estabelecimento de medidas urbanísticas, ambientais, sociais, jurídicas e administrativas necessárias à regularização do parcelamento do solo e das edificações
Política de unidades de conservação	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar a Gestão de unidades de conservação, principalmente das categorias de uso sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de parcerias público-privadas para gestão de unidades de conservação

Diretrizes gerais do ZEE – RH II

POLÍTICAS		
DIRETRIZ	ORDENAMENTO TERRITORIAL	
MACRO-OBJETIVO	Definir o posicionamento do Estado do Rio de Janeiro pactuado com a sociedade para propiciar um novo cenário de desenvolvimento econômico e social com a priorização dos serviços ambientais e eficiência no uso das águas	
TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS	PROPOSTAS
Política de ordenamento territorial	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer políticas de monitoramento das tendências dos projetos estruturantes nas dimensões físicas, ambientais e socioeconômicas buscando reduzir conflitos e potenciais impactos Desenvolver plano estadual de conservação e uso sustentável da Mata Atlântica Realizar o ordenamento territorial usando leis específicas 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento das tendências dos Projetos Estruturantes nas dimensões físicas, ambientais e socioeconômicas buscando reduzir conflitos e potenciais impactos Elaboração das leis de ZEE e da política estadual de ordenamento territorial Elaboração, revisão e implementação dos planos diretores municipais, compatibilizando-os às diretrizes do ZEE Integração da dimensão ambiental às políticas, planos, programas e projetos federais, estaduais e municipais, de forma a promover o uso sustentável dos recursos naturais e o respectivo ordenamento territorial
Consolidação do ZEE	<ul style="list-style-type: none"> Manter o ZEE como instrumento de planejamento para o desenvolvimento regional Intensificar os usos econômicos nas áreas consolidadas apropriadas para maximização da produção Atualizar instruções normativas relativas ao controle ambiental compatibilizando com as indicações e restrições do ZEE 	<ul style="list-style-type: none"> Internalização dos resultados do ZEE dentro dos programas governamentais federal, estadual e municipais Licenciamento e fiscalização ambientais operacionais com base no ZEE para a implantação de novos projetos Manutenção de um sistema de monitoramento do ZEE para acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e tomada de decisão
Implementação do ZEE	<ul style="list-style-type: none"> Definir um plano de amplo acesso e atualização dos dados do ZEE/RJ favorecendo o planejamento territorial e municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do ZEE Sensibilização da população quanto a aplicação do ZEE Disponibilização de informações <i>on line</i> Estabelecimento de parcerias para a implementação do ZEE Incentivo à elaboração de ZEEs complementares ao ZEE/RJ (regionais, municipais, costeiros)

www.zee.rj.gov.br